

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N°. , DE 2019**  
**(Do Sr. José Guimarães)**

Solicita informações ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação acerca dos dados sobre o aumento dos alertas de desmatamento da Amazônia, divulgados pelo INPE.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50 § 2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação, informações acerca dos estudos técnicos que serviram como base para os alertas de aumento de desmatamento da Amazônia.

**JUSTIFICATIVA**

O Presidente Jair Bolsonaro em café da manhã do dia 19 de julho de 2019 com a imprensa internacional, disse ter convicção que os dados do Inpe sobre desmatamento na Amazônia são mentirosos. Ao fazer essa declaração, o Presidente da Republica deixou claro não confiar nos dados apresentados pelo órgão.

Em 2004, no Governo Lula, o INPE lançou o sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (DETER) voltado para a região amazônica, que mapeia diariamente as áreas em processo de desmatamento por degradação florestal. Um marco importante para a história do Brasil no combate ao desmatamento ilegal e na política de preservação da vegetação no país.

Com o aumento dos recursos em C&T pelo governo Lula a partir de 2004, o orçamento do INPE cresceu de R\$ 100 milhões, em 2003, para R\$ 200 milhões, em 2007, chegando a R\$ 250 milhões em 2010. Esse incremento de recursos permitiu um melhor planejamento dos programas de satélite, incluindo contratações junto à indústria nacional.

Bolsonaro tenta destruir uma instituição de 50 anos de existência, tentando impor a lei da mordaça e do autoritarismo.

José Guimarães  
Deputado Federal (PT-CE)